



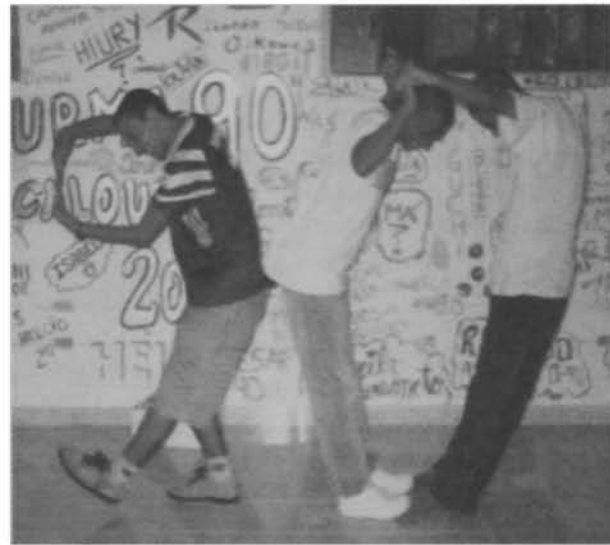
O Jornal dos alunos da Medicina USP 15 de março de 2002

Ano LXXIII - nº1

Chega à faculdade a turma 90 72 anos de "O Bisturi"

Acompanhe as
fotos da semana
de recepção

páginas 6 e 7.



Em seu 72º aniversário ele está de volta
Inteligente, eclético, irônico...

A sua palavra

Página 2

Calouros, sejam bem
vindo à Casa de
Arnaldo

A MED também faz arte

Contemple a lúdica página literária
Página 4

Exame de Ordem:

Solução efetiva?
Página 3

Residência

Com a palavra, o R.D.
Página 8

**Bandeira
Científica**

Página 5

Estréia
Entre colegas,
apresentações com
formalidades
complicadas são
ridículas.

O nosso jornal é
um companheiro de
todas as turmas: é
calouro e doutorando;
é esforçado e vadio,
alegre e pensativo; é
desportista e poeta.

Seu nome o
define: "O Bisturi" (de
estudantes). ...

Veja o artigo de
estréia do primeiro "O
Bisturi"

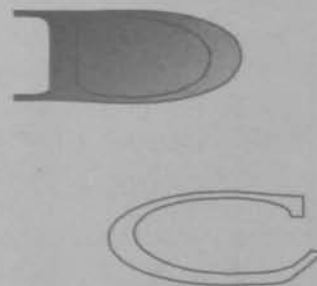
Página 2

AAAOC
Santa - ABC - MED
Página 8

CAOC
Fórum Social Mundial
Página 9

D.C.
As Cintas-Ligas
Página 10

Show
60 anos
Página 11



EDITORIAL

Alunos afastados da realidade da escola e de suas instituições, assistindo, inertes, as suas deteriorações, quer seja por não saber o que se passa, quer seja por não ter como se expressar. Por isso está de volta "O Bisturi".

Está aqui sua palavra, seu grito, seu bisturi afiado para dissecar, com ironia, os problemas desta Casa que

não são poucos.

Esse é o veículo que surge para agregar os alunos, mostrar que estamos próximos, que sabemos de nossos direitos e iremos não só reclamá-los mas exigí-los.

Só estará à frente da Faculdade quem estiver ao lado dos alunos.

Queremos nossa faculdade reformada, queremos tirar um barato, queremos as bolsas dos internos, queremos balada, queremos uma prova de residência condizente com nosso curso, queremos mais uma INTERMED, queremos ver o Show brilhar, queremos melhoria no Ciclo Básico... Queremos, e trabalharemos para ver a gloriosa Pinheiros cada vez melhor.

Esse é o seu jornal: eclético, inteligente, irônico.

Participe. Mande textos, sugestões, críticas, desenhos, fotos.

Esse espaço é seu, a voz dos alunos que adormecera, mas agora está acordada, afiada, penetrante.

Gerson S. Salvador de Oliveira

EXPEDIENTE:

"O BISTURI"
O jornal dos alunos da
Medicina USP

Diretores

Gerson S. Salvador de Oliveira

Saulo Vito Ciasca

Colaboradores

Alexandre Shoji

Bruno Halpern

Fábio Pires de Souza Santos

Fábio Rodriguesdo Espírito Santo

Francisco Mogadouro Cunha

Juliana Pitorri

Lígia Mayumi. Funaki

Lucas dos Santos Zambom

Maria Peres Soares

Marina Portela

Milene Massucci Baptista

Pedro Henrique G. Da Costa

Rafael Augusto Teixeira de Sousa

Rafael Nunes da Silva

Ricardo Scheepmaker

Rodrigo do Carmo Couto

Rodrigo S. Astolfi

Pedro Francisco Senne Paz

Tobias Alcécio Mattei

Vladimir Cordeiro

Consultoria

Técnica: Matteo S. J. Buccorelli

Design.: Daniel P. T. Ferreira

Tiragem: 5 mil exemplares

Publicado pela

Editora Jornalística O Patriota

Há 72 anos

Esse foi o artigo de estréia de "O Bisturi" em 15 de março de 1930... 72 anos de História.

Estréia

Entre colegas, apresentações com formalidades complicadas são ridículas.

O nosso jornal é um companheiro de todas as turmas: é calouro e doutorando; é esforçado e vadio, alegre e pensativo; é desportista e poeta.

Seu nome o define: "O Bisturi" (de estudantes). Nunca chega a criar ferrugem; mal manejado, não corta; em mãos despertas, não fere. E se escapa por acaso, faz na ponta de um dedo um cortezinho sem a menor importância que não tira a ninguém sua tranqüilidade, porque este "bisturi" tem uma propriedade especial: "é asséptico pela sua própria natureza"

(...)

O calor da mocidade, o entusiasmo e a euforia são qualidades destituídas de malícia e maldade. Combinadas em qualquer proporção formam a receita ideal contra a quietude malsã em que estamos vivendo.

Para a cura ser perfeita, prescreve-se "abstinência completa de cogitações políticas e religiosas" E, além do mais, de acordo com as autoridades em neuriatsia que foram consultadas, temos que intensificar a aplicação terapêutica do riso, administrando "drogas

puras, próprias para todas as idades e ambos os sexos"

Esta orientação que imaginamos e que vamos seguir.

O jornal é indispensável. Este número de hoje é a primeira fornada, talvez um pouco crua, que sai como amostra só para se tomar o gosto das demais que se seguem, (...).

(...)

Não queremos fazer de nossa folha simplesmente o arquivo do pensamento estudantil, mas o condensador de idéias novas e de todas as aspirações de nossa classe.

Avante!

Em todas as direções, há muito espaço para se encher com voz forte e sonora. Para o nosso progresso, basta mantermos unidos: o Ideal, o Método e a Constância. E agora, é escrever com vontade e ler com carinho.

Toda contribuição é boa, inspirada no que viemos expor.

Resta-nos apenas a nota do autor, o nosso lema: o nosso, particular, é simples: "Bisturi não é arma de fogo"

Ele por ele mesmo

Oi, meu nome é Bisturi, podem me dar parabéns... Hoje eu completo 72 anos. Velho? Que nada, acabo de renascer. Estive dormindo por um bom tempo, mas agora fui despertado.

Faz um tempão que eu não como, que eu não bebo, que eu não... Deixa.

A verdade é que estou com fome de arte, com sede de justiça.

Assisti inerte a deterioração da Casa onde nasci, sem ter como gritar, sem ter como agir. Agora voltei afiado e quem tá devendo na praça, se prepare!

Eu sei que pode parecer promíscuo, mas eu sou de todos os alunos, me usem...

Gostaria de aproveitar o espaço pra mandar um beijo pro meu pai, pra minha mãe e pra você.

Assinado: *Bisturi*

Mell Tica Miga... tudo

o melhor atendimento... desconto especial para alunos
os melhores preços... MED USP com carteirinha

VENHA CONFERIR!!!

**óculos de sol - diversos modelos
lentes de contato
armações em metal ou zilo
lentes especiais**

fone: 3081 6693

Rua da Consolação, 2625 Esq. da Alameda Santos

Exame de Ordem para Medicina: Solução Efetiva?

Em entrevista publicada no jornal *O Estado de São Paulo* do dia 14 de dezembro último, Roberto Luiz d'Ávila, Corregedor do CFM, mencionou que este tinha intenção de implantar um Exame de Ordem para Medicina. Seria semelhante ao que a Ordem dos Advogados do Brasil realiza: só poderia exercer legalmente a profissão quem obtivesse uma nota mínima em um exame teórico.

Tal proposta pode parecer uma solução para o evidente problema de qualidade de recursos humanos na área da saúde. Porém, a complexidade desse problema exige ampla discussão envolvendo vários setores da sociedade.

O Exame de Ordem para Medicina não é uma idéia nova: o Conselho Regional de Medicina de São Paulo fez essa proposta em 1990. A discussão que se seguiu culminou na criação da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), formada por representantes das diversas categorias envolvidas na Educação Médica, dentre elas a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), entidade representativa de todos os estudantes de medicina do país.

O próprio Cremesp, que defendia a instalação do Exame de Ordem, viu na CINAEM uma alternativa melhor para solucionar os problemas do ensino médico. Por isso, a

proposta foi retirada, e passou-se a discutir a avaliação continuada das escolas médicas, ao contrário da avaliação punitiva que o Exame de Ordem representaria.

Em mais de 10 anos, a CINAEM tem avaliado as escolas médicas, propondo um processo de transformação. Os resultados obtidos pela CINAEM mostram que o aspecto cognitivo é apenas um dos pontos falhos na formação médica no Brasil. Além disso, demonstrou-se que quanto a esse aspecto, a diferença entre escolas públicas e privadas é pouco significativa, assim como entre as regiões do país.

Se o aspecto cognitivo não é o único responsável pela situação crítica da formação médica, quais são os outros fatores? Certamente a pouca experiência prática, a superespecialização, a falta de ética, o corporativismo e a relação médico-paciente desumanizada são alguns deles. Outro, destacado pela CINAEM, é a discrepância entre a formação médica e as necessidades sociais. Na escola médica, fala-se muito das patologias e dos procedimentos mais complexos e pouco de prevenção, assistência primária, doenças mais prevalentes. Assim, formam-se médicos sem consciência de seu papel no Sistema Único de Saúde (o maior empregador da categoria).

Assim, a proposta apresentada pelo CFM revela-se superficial. Se aprovada,

agradará à opinião pública, que anseia por soluções para a crise da saúde brasileira. Estará, entretanto, longe de resolvê-la; ao contrário: teria diversas conseqüências indesejáveis.

A avaliação à qual os alunos são submetidos influi muito sobre o processo educacional. Assim, a implantação do Exame de Ordem favoreceria a transformação de escolas médicas em "cursinhos" para a aprovação no Exame de Ordem, como ocorre com a prova de Residência Médica. Outra conseqüência seria o aparecimento de "bacharéis em medicina" que não teriam direito de exercer legalmente a profissão. Isso ocorre muito no caso do Direito e de outras profissões com Exame de Ordem implantado.

A Regional Sul 2 da DENEM (correspondente aos estados de SP e PR) convoca a sociedade e, principalmente, os estudantes de medicina para debaterem esta questão, para que não se tome uma decisão precipitada e possivelmente equivocada.

Francisco Mogadouro da Cunha
(Chicão 87) FMUSP
Anarella Penha Meirelles
Santa Casa/SP
Pedro Henrique de Almeida
UFPR
Coordenação Regional Sul 2
(São Paulo e Paraná)
Direção Executiva Nacional
dos Estudantes de Medicina

A OMS e as pesquisas médicas: o grego contra a indústria farmacêutica

A OMS publicou em dezembro de 2001 um editorial no qual manifestou preocupação com o forte peso que os interesses econômicos têm nas pesquisas por novos medicamentos. Ocultar dados desfavoráveis, demitir pesquisadores que publicaram resultados inconvenientes ou adiar pesquisas por não terem chegado às conclusões esperadas são algumas das lamentáveis atitudes criticadas pela OMS.

O ex-diretor do New England Journal of Medicine, Arnold Relman, resumiu a situação da seguinte forma: "Todo o sistema de pesquisas médicas está movido pelo lucro. Estamos vendo como se corrompe um sistema de pesquisas que anteriormente tinha ideais elevados e estava a serviço do interesse público".

É lastimável observar a busca desenfreada pelo lucro, uma vez que a riqueza material não é necessariamente acompanhada da felicidade do homem. Quem não conhece professores desta Casa que, apesar de gozarem de muitas posses e poder, pelo seu mau-humor e impaciência demonstram um estado de espírito muito aquém da felicidade que deveriam ter?

O grande pensador grego Aristóteles, há vinte e quatro séculos, já postulava a razão deste aparente paradoxo: a falta de temperança. A *sophrosyne* aristotélica, ou na tradição latina *temperantia*, é a virtude que permite ao homem a moderação no valor dado aos bens materiais.

Hoje a posse de um automóvel pode parecer uma necessidade para ser feliz, porém houve tempos em que mesmo percorrendo quilômetros a pé ou em transportes precários as pessoas podiam ser felizes. Tal espécie de coisas é mais uma exigência cultural e circunstancial do que uma necessidade para que o homem alcance a sua realização.

É lógico que a posse de bens materiais facilita esta realização, entretanto não é a sua

abundância que garante a mesma. A pouca quantidade de recursos físicos e até mesmo a escassez de elementos essenciais não impedem a realização humana.

Os bens espirituais ou racionais, porque são próprios do homem, são os únicos verdadeiramente capazes de corresponder aos profundos anseios humanos. Esta riqueza se expressa nos valores e projetos pessoais, no altruísmo, nos ideais, nas realizações artísticas. Enfim, o que é imanente ao homem, ou seja, tudo que o desenvolve a partir do seu interior.

O panorama atual das pesquisas e suas mazelas têm uma origem profunda, já que a honestidade e a corrupção derivam diretamente de escolhas morais pessoais e apenas indiretamente de conjunturas.

Sob esta perspectiva, fica fácil entender o dito romano: "*Avarum irritat, non satiat pecunia*". O dinheiro não sacia, estimula o avaro. (Publius Syrius).

Rafael Augusto Teixeira de Sousa
(Metrópole 88)

Rodrigo do Carmo Couto
(Maça 88)

Portal Branco
Modas e Acessórios

Especializada em moda branca
temos também a linha colorida, praia e calçados

desconto especial para alunos Med USP com carteirinha

Fones: 3898 2398/ 3088 8425

Rua Teodoro Sampaio, 481 - Pinheiros

jalecos
aventais
camisas
calças
conjuntos
cintos
bolsas

PARE PINHEIROS
AUTO MOTO ESCOLA

Pacotes
econômicos em 4X
sem juros
Carros novos
Renovação CNH

TRADIÇÃO, QUALIDADE
E O MENOR PREÇO

desconto especial para
alunos da Med c/ carteirinha

Rua Teodoro Sampaio, 468
TEL: 3062 6106

Minha garota
(Rafael Nunes 90)
22/02/2002

Não sei o que fazer, mãe.
O médico disse
Que ela vai morrer em
poucos minutos.
Mas ela não tem culpa, mãe.
Eu bebi e ela é quem vai
morrer.
Eu não pensei, mãe.
Minha garota está sentindo
dores agudas,
Posso ver isso nos seus olhos
vidrados.
Eu a matei mãe, mãe.
Arruinei sua vida.
Fui egoísta, mãe, nem me
importei
Se ela estava no carro.
Ela está sangrando muito,
mãe,
Sua respiração está ficando
mais fraca.
Há lágrimas nos seus olhos,
Assim como nos meus.
Ela me diz que sente medo.
Eu também estou com medo,
mãe,
Já pedi perdão, mas agora
ela não ouve mais.

No seu último suspiro, ela me
disse
Eu te amo e adeus...

Vou colocar flores do campo
No túmulo da minha garota,
E dizer a ela o quanto me
arrependo.
Gostaria de olhá-la nos
olhos,
Beijá-la nos lábios,
Só mais uma vez.

Perdi minha alegria nessa
noite, mãe,
E sei que ela não volta mais.

Ode às barangas
(Ricardo Scheepmaker 90)
27/10/2001

Viva as barangas,
Pois sem elas
Não teríamos as belas,
E sem as belas
Não seríamos felizes.

Tirando do Formol

15 de Março de 1933
Por João Marques de Castro

A morte do leucócito
"o leucócito é o herói
obscuro de todos os dias.

Coprostase Metchinikoff

Meu canto de morte,
Bacilos ouvi!
Sou filho de um baço,
Num baço nasci.
Do tecido linfóide
Que vêdes aqui.

Já vi cruas brigas,
De células inimigas,
E as duas fadigas
Da fagocitose, provei.
Nos focos purulentos,
Senti virulentos,
Os produtos violentos
Dos germes que odiei!

Das aventuras, com sede
Junto com meus pares,
Vaguei pela rede

Teste seus conhecimentos

- 1) O que é IRINEU ?
 - a) Mamífero equino fruto do cruzamento de cavalo com jumento
 - b) Pretérito perfeito em terceira pessoa do singular do verbo "iriner"
 - c) Figura metafórica abstrata, ausente em nosso cotidiano
 - d) Ser vivo peculiar, de espécie e opinião indefinidos, que se alimenta de mamatas e suco de bu...
 - e) Sei lá... parece o nome de um tio-avô meu que mora no interior de Minas Gerais
- 2) Qual a relação entre as palavras FACULDADE e IRINEU?
 - a) Sendo F a FACULDADE e I o IRINEU, temos que para F'0

Dos tais capilares.
E vi nas artérias,
Grandes monócitos
Por estranhas bactérias,
Vencidos, aflitos

E os tecidos atacados,
E os recursos esgotados,
E os leucócitos, coitados,
Sem fermentos, liados.
E a hemácia gentil,
Servindo ao micróbio
Que vinha hostil,
Trazendo o opróbio

Sob a ação das toxinas,
Meu último amigo,
Lisado, sem abrigo
Desfez-se, junto a mim.
Do terrível miasma
Do seu protoplasma,
O acerbo mau cheiro
Comigo sofri.

Um eosinófilo ao meu
lado,
Em parte lisado,
Núcleo arruinado

(dado que F= 90 Anos), temos que F/I= 0
c) Observa-se o acidente de relevo onde IRINEU foi capaz de transformar o Planalto FACULDADE em Depressão FACULDADE
d) Trata-se de um processo sindrômico em que IRINEU gera malignidade sobre FACULDADE. Tem duração de 4 anos e péssimo prognóstico

- 3) Na frase "Irineu chegou a Faculdade", o sujeito é:
 - a) Inexistente
 - b) Existente, mas nunca aparece
 - c) Existente, mas sai correndo quando se vai falar com ele
 - d) Um baguá

- 4) Faça a relação:
 - (a) Irineu
 - (b) Diretoria
 - (c) Congregação
 - (d) Alunos

Firmava-se em mim.
Nós dois acossados,
Por germes esfaimados
Chegamos ao baço
A salvos enfim!

O eosinófilo no entanto,
Sofrendo já tanto
De fome quebrando,
Só queria morrer.
Não mais me contendo:
Nos vasos me embrenho.
Dos fermentos que tenho
Me quero valer.

Então lá na aorta,
Cai prisioneiro,
De germes em saque
Que vinham da porta
A sorte, no baço,
Do velho eosinófilo
Tão má me parece
Que meu núcleo se entorta
Se picnosa, entristece

Eu era teu guia,
Na corrente sanguínea,
A só alegria

- () Um lugar que parece a "Sala da Justiça" onde o item "d" não tem o menor valor
() Nome de baixo calão, utilizado para subestimar a inteligência alheia
() Conjunto de pessoas ignoradas pelos outros três itens
() ... vai levar o que... ?

Que infecção lhe deixou.
Em mim se apoiava,
Em mim descansava,
E se fagocitava,
Devia-o a mim
Neutrófilo que era!

Ao eosinófilo no entanto,
Sofrendo já tanto
De forma e quebranto
Que resta nest'hora?
Já o vejo atacado
O germe malvado,
Que nele se assanha,
Seu núcleo abocanha,
Citoplasma devora.

Não vil, não ignavo
Mas forte, mas bravo
Bacilos me tendes!
Fazei-me morrer!
Minha pátria vencida,
A família já morta,
Mais nada me importa,
Não quero viver.

- 5) Discorra sobre as ações do Irineu nos últimos três anos (espaço máximo de resposta: 2 linhas)

CONTROLE SERVIÇOS

Rua Auri Verde 1057
Fone/fax: 6331 3161

ESPECIALIZADA EM TERCEIRIZAÇÃO
DE SERVIÇOS EM CONDOMÍNIOS,
EMPRESAS E HOSPITAIS

PORTARIA GARAGEM LIMPEZA
ZELADORIA JARDINAGEM

É O FIM DE PROBLEMAS COMO:

PROCESSOS TRABALHISTAS
FUNCIONÁRIOS DESPREPARADOS
TEMPO GASTO EM SELEÇÃO DE PESSOAL
FALTAS DE FUNCIONÁRIOS

Os Longos 6 Anos Curtos

Outro dia estava passando pelo porão e tive a oportunidade de ver os calouros de 2002 deixando suas marcas numa das paredes mal iluminadas, ainda que recém pintadas. Passeando por entre aqueles novos alunos, pude ouvir várias conversas que mostravam um pouco de suas expectativas, ansiedades, medos.

Uma destas conversas atraiu-me especialmente. Um grupo de três ou quatro calouros falava sobre o nome de sua turma. Discutiam que era preciso a turma escolher um nome antes que os veteranos fizessem isso.

De certa forma isso me remeteu a uma série de divagações, e a conclusão que cheguei exponho-a aqui: Os alunos da nossa Faculdade estão cada vez com mais pressa. A precocidade vem aumentando, e com uma conseqüente diminuição relativa do tempo de vida na FMUSP.

Logo esses alunos da 90 estarão indo atrás dos "mocós", nos laboratórios, nos estágios; e antes que se imagine estarão falando em painéis,

divisão de plantões e prova de residência. Vejo muitos médicos e professores na faculdade e no HC dizendo que os seis anos de curso foram longos e maravilhosos, enquanto os últimos 20 anos de profissão passaram voando.

A ansiedade nos alunos novos é normal, todos querem logo atender pacientes, exercer um pouco daquilo que imaginam ser medicina. Mas essa ansiedade por passar logo pelos seis anos que deveriam ser os mais memoráveis de suas vidas, não me faz muito sentido.

Tomara seja essa apenas uma fase inicial, apesar de ano após ano esse encurtamento do tempo de curso ficar mais evidente, na vida desses calouros. Tomara que nós veteranos também percebamos quando estivermos querendo encurtar a vida na faculdade. Tomara ainda que os anos que me restam ainda durem muito nesta Casa, e dure muito também o tempo de todos vocês.

Fábio Rodrigues
(Rivaldo 87)

Bandeira Científica

A Bandeira Científica é um projeto constituído por acadêmicos do 2º ao 6º ano da Faculdade de Medicina da USP. Realiza uma excursão anual no período das férias de final de ano a uma região carente de assistência médica, na tentativa de implementar ações preventivas e curativas com o máximo de resolutividade possível. Tem caráter nômade, modificando seu alvo a cada ano, e tem a disposição de servir para ações de curta duração, nos mesmos moldes, durante todo o ano, em escolas, comunidades e pequenas cidades, aproveitando o treinamento e experiência dos participantes.

Seu objetivo básico é atuar nessas regiões promovendo: assistência médica no nível primário; treinamento e capacitação de agentes de saúde; consultoria para implantação de Programa de Saúde da Família; educação em saúde para a população leiga;

pesquisa científica adequada às condições locais e integração aluno-aluno/aluno-comunidade.

A idéia de resgatar as Bandeiras Científicas surgiu em 1997, quando foram encontrados relatos em 'Revistas de Medicina' (periódico científico do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da USP) da década de 60.

Histórico recente:

Nestes 4 anos desde seu ressurgimento, a Bandeira Científica visitou:

1998 - 14 a 20 de dezembro - Cajati, São Paulo

1999 - 12 a 19 de dezembro - Eldorado, São Paulo

2000 - 9 a 22 de dezembro - Monte Negro, Rondônia

2001 - 12 a 22 de dezembro - Buriticupu, Maranhão

Pedro H. Guimarães da Costa
(Bill Gates 87)

LIXO

Estão deixando sacos plásticos com lixo de laboratórios pelos corredores da FMUSP! É comum, para quem fica até mais tarde na faculdade, observar os sacos de lixo rasgados pelos gatos, que se alimentam dos ratinhos das experiências.

Para que não digam que não foram avisados, havia na segunda-feira última um desses sacos rasgados bem de baixo de um aviso: "Não coloque lixo após o horário de recolhimento". O saco cheirava mal, havia sangue e estava bem no meio da passagem do corredor.

E que exemplo temos dado aos nossos pacientes? Falamos em qualidade de vida e higiene e não praticamos isso nem aqui na nossa Casa! Responsáveis, é a sua vez de tomar uma atitude!

Ademir Lopes Júnior 88

O Bisturi... O jornal de todos os alunos da Medicina. A sua palavra.

Participe. Mande textos, desenhos, fotos.

Ajude a fazer o seu jornal.



LIVROSETE
medicina e saúde

O LIVRO QUE VOCÊ PRECISA ESTÁ AQUI

EXCELENTES PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
descontos para alunos com carteirinha

PARCELAMENTO EM CHEQUE OU BOLETO BANCÁRIO

NA COMPRA DE QUALQUER LIVRO
VOCÊ GANHARÁ UM BRINDE ESPECIAL

*ENTREGA SEM TAXA NA REGIÃO

Rua Teodoro Sampaio, 268 S/L
tel.: 30610930

Acadêmicos prestam atendimento sob uma árvore



Buriticupu MA 2001

Preparem-se
Vem aí a
ORGANIZAÇÃO "B"

Anuncie no
Bisturi!

Instituto
Alvorecer

Psicologia, Fisioterapia,
Fonoaudiologia,
Psicopedagogia, Reeducação
Alimentar e outras inúmeras
abordagens.

Reserve um tempo para si mesmo
Pense também em você

tel.: 6959-8569

Rua Amaral Gama, 133

Chega à FMUSP

Parabéns calouros, vocês agora fazem parte da Medicina USP, são da grande Casa de Arnaldo. Que a alegria, que vocês sentiram por estar aqui se perpetue pelos seis anos. Não deixem esse brilho nos olhos se apagar. Amem a faculdade, vivam a faculdade, ajudem a melhorá-la. É preciso dar suor pela AAAOC, mantenham-na gloriosa. Façam o Show brilhar; participem das ligas do DC; vão ao CAOC conversar com as pessoas, ajudar a melhorar a escola, lutar pelos interesses dos alunos.

Aproveitem, os seis anos (os melhores de sua vida) passam depressa.

Bem vinda turma

90

Da redação de "O Bisturi"



Alunos no túnel do Metrô indo para o H-HOC



Os nomes dos calouros na parede do prédio - ele é nosso!



Sorriso fácil...
Brilho nos olhos...
Vocês merecem.
Parabéns!



Estação de Recepção dos alunos do CAOC



Calouros pintando as casas uns dos outros



Calouros no Alameda... rosto pintado e riso fácil!

a 90ª turma!



A Dr. Arnaldo fechada pelos calouros



Camila Anna,
ela é de São Bernardo
do Campo, tem 20
anos...
E foi a 1ª colocada no
Vestibular.



Canta calouro... PINHEIROS!

Não foram os 90 anos de tradição, não foi a Atlética tão campeã, não foi o incrível HC ou o gigantismo da Universidade. Foi a hospitalidade dos veteranos que me deixou pasmo com a PINHEIROS, foi maravilhoso ver que mesmo sem saber quem seriam seus calouros, nos deram churrasco e esfihas, padrinhos e madrinhas, passeios, paredes para pintarmos.

Enquanto em tantas faculdades existem bixos subjulgados, nós nessa grande escola somos calouros, somos uma turma e já temos um lugar na faculdade.

A PINHEIROS é a melhor faculdade de medicina e não é só isso, é um pequeno mundo com tanta complexidade que é capaz de formar um profissional completo.

Devemos agradecer a todos os veteranos, mesmo os mais antigos, que conservaram esse patrimônio para nós.



Estar aqui significa viver um sonho, receber um prêmio bem merecido, ser um dos melhores naquilo que faço.

A maravilha causada pela grandiosidade de nossa faculdade só não se transforma em medo por que somos muito bem recebidos e acompanhados pelos nossos veteranos.

A turma 90 agradece

Rodrigo S. Astolfi



Academus Virtual: www.academus.com.br

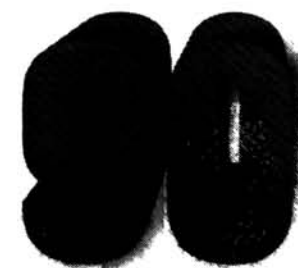
fores: (11)3083-4440

3081-1204

fone/fax: 3062-7790

Livros de todas as especialidades
Pagamento facilitado
Desconto especial para alunos MED USP

Rua Sílvio Sacramento, 221 (trav. Teodoro Sampaio)
CEP 05408-040 - São Paulo - SP
E-mail: livraria@academus.com.br



Residência - A palavra do R.D.

Caros companheiros, o tema residência médica neste ano chamou muito a atenção dos alunos, porém poucos fatos "concretos" sobre o assunto foram expostos e muitos boatos surgiram: "-Dizem que mais de 80 alunos da faculdade não passaram", "-Dizem que os alunos de outras faculdades têm proteção nas suas faculdades" "-Dizem que os alunos foram prejudicados na prova", Dizem...

Diante dessa situação indefinida, alunos da faculdade, já revoltados, começaram a cogitar em não darem mais plantões, não estudarem mais para os estágios do internato que não têm questões na prova, enfim, segundo eles, deixar de gastar seu tempo com atividades não cobradas na prova de residência.

Para impedir esse tipo

de atitude, alunos do 5º e do 6º ano procuraram obter dados "concretos" sobre a prova a fim de, a partir desses, poderem discutir propostas de eventuais mudanças. Esses alunos, sozinhos e com muita dificuldade, conseguiram apenas algumas informações como:

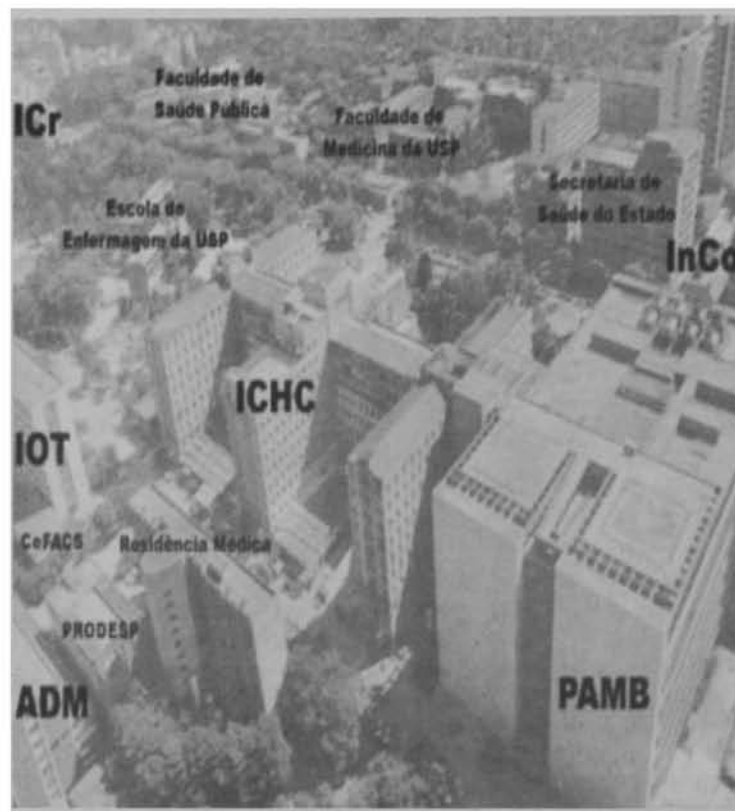
- 112 alunos formados pela FMUSP em 2001 passaram na 1ª lista da prova de residência, e o número de inscritos foi sonogado, mas sabe-se que foi superior a 170.
- Algumas disciplinas da faculdade não valorizaram o currículo dos alunos FMUSP em relação a outras, sendo que muitas inclusive prejudicaram os alunos em casos em que foram melhores na prova e não entraram na residência

devido à nota de currículo e à entrevista dada.

- O currículo FMUSP tem 1000 a 2000 horas a mais de carga horária que as outras faculdades do Estado de São Paulo (se compararmos com faculdades de outros estados, essa diferença pode chegar a quase 4000 horas), lembrando que (como referência) a carga horária do 1º ano tem menos de 2000 horas porém essa diferença se encontra no período do internato.

Eu quero que fique claro que, na minha opinião, se há um momento de corrigir injustiças futuras na situação desse polêmico assunto, o momento é agora!!! Participe!!! Demonstre sua opinião.

Fábio L. Ortega
R. D. na Congregação



AAAOC

Calouros - agora é com vocês

A competição de calouros é o momento em que toda a escola torce pela turma que está chegando.

É indescritível a sensação de ouvir todos os veteranos gritando o seu nome, vibrando com sua corrida, com seu gol, até com seu xeque-mate!

Além disso é, para os calouros, uma excelente oportunidade de integração com pessoas de sua turma e de outras.

A MED costuma vencer essa competição, e está nas mãos da turma 90 manter a tradição de glórias da AAAOC.

Dá tempo de treinar

quantas modalidades quiser. Vale a pena, se sentir representando a faculdade, dar suor, lutar com raça e vencer... Abrir o cocozão e delirar pela primeira vez com a vitória da MED.

Todos são importantes, aproveitem o ônibus que vai às quintas e sextas-feiras buscá-los na Cidade Universitária. Venham para a AAAOC, treinem, vençam e delirem!

E MEDICINA DANDO HIP!

Festa dos Calouros da

MEDICINA USP

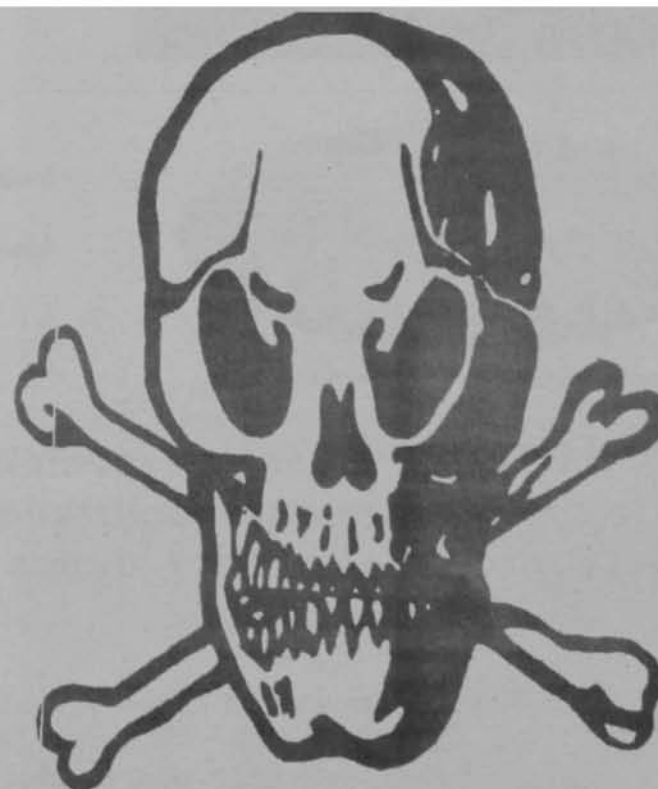
DOIS AMBIENTES

Tradicional
bosque, barraca
tropical...

Eletrônico
c/ DJ de psychodelic
trance ROXY

13 DE ABRIL NA AAAOC

AGUARDEM
PROMOÇÕES



Imo é CAOC:

Caríssimos leitores, parabéns por serem os privilegiados que terão o prazer de receber esta ressurreição de "O Bisturi". É um jornal chique, é um jornal romântico, é o jornal que a minha amiga Adriane Galisteu prefere. Piadas fracas à parte, entende-se que este jornal é a via de comunicação dos alunos, professores, residentes e curiosos. Assim, resolvemos divulgar aqui o que move esses 16 diretores e mais de CINCO colaboradores a ficar camelando nas horas mais esdrúxulas (domingos de madrugada, às vezes), durante as baladas e horários de aula.

Quem São seres praticamente humanos, dotados de um espírito de indignação frente às injustiças que pairam na vida de nossos caros acadêmicos. Até aí, o pessoal está bem parecido com você, leitor, a única coisa que os torna diretores ou colaboradores é a participação em qualquer das atividades do CAOC viu?! Seu desejo incontornável de ser do Centro Acadêmico está solucionado!!! Apareça no porão, dê palpites, faça cartazes, embede-se nas baladas, brigue pelos fracos e oprimidos desta Faculdade...

O trabalho - Há quem goste de fazer som de balada, de frequentar reuniões, de exibir seus dons artísticos, de fazer propaganda, de negociar preços, de fazer um social e até de fazer contas na tesouraria. Aqui tem trabalho para escolher, mas a

obrigação mesmo aqui é se divertir: seja derrubando a marretadas um muro que bloqueava a entrada para o NOSSO porão, seja dançando em cima do bar ao final de cada balada ou até cumprir a função de permanecer sentado na sala da diretoria para receber as informações (e as últimas fofocas) que pulsam na FMUSP.

Por quê? Todo o esforço serve para que os alunos se aproximem do CAOC, sintam-se na liberdade de confessar seus problemas acadêmicos, ajudem nas mais variadas atividades e expressem sua opinião. Desse modo, precisamos que **todos os alunos** contribuam para a diversidade de pontos de vista exigida no órgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da USP. Pode ser muito básico, mas é preciso esclarecer que até quem nunca se permitiu colocar os pés no CAOC, tem que dar um jeito de participar, pois esta opinião precisa, no mínimo, constar nos autos.

Na verdade, o motivo mesmo que leva essa galera a ficar camelando é o PODER (às vezes ele sobe à cabeça e se manifesta na forma de madeixas azuis como as do Zaca). No CAOC, você pode ter uma opinião diferente de todo mundo, você pode realizar um projeto, você pode denunciar um problema, você pode mudar os rumos da Faculdade de Medicina da USP.

Ligia Mayumi Funaki

Um mundo melhor é possível

O II Fórum Social Mundial que ocorreu em Porto Alegre no início de fevereiro que foi um evento que reuniu centenas de organizações não-governamentais, líderes comunitários, governantes, religiosos, professores, médicos, economistas, ganhadores do prêmio Nobel e estudantes de todo o mundo para trabalharem um tema: "Um mundo melhor é possível"

Ali trocaram-se experiências, levantaram-se vozes mudas e alguns protestos e efetivaram-se parcerias internacionais para produzir uma agenda e propostas de ação para problemas que nós, em nosso mundinho isolado, às vezes achamos insolúveis ou inerentes a natureza humana: como guerras, falta de saneamento, discriminação, saúde,

educação, pobreza.

Para aqueles que acreditam que saúde não é só curar doenças, fica fácil perceber que precisamos trabalhar em grupo se quisermos melhorar algo, pois a saúde tem aspectos moleculares, individuais, psicológicos, sociais locais e gerais. No II FSM foi possível enxergar como podemos trabalhar com problemas imensos que afetam a todos e sozinhos não conseguiríamos resolver. Participar do Fórum é derrubar um muro que nos faz sentir impotentes ou sonhadores demais. Percebemos que é difícil construir propostas simples ou imediatas, mas que realmente existem soluções para problemas ditos insolúveis.

Ademir Lopes Junior 88



Uma nova mentalidade

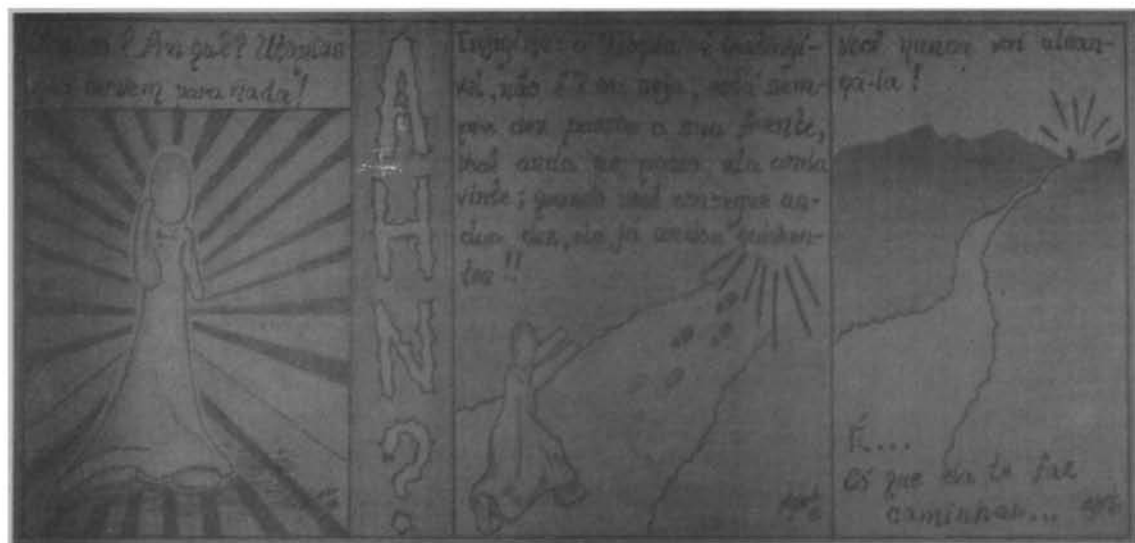
O CAOC está de volta! A nova diretoria está conduzindo o nosso Centro Acadêmico trabalhando para resolver assuntos diretamente correlacionados ao dia a dia dos estudantes.

Estamos lutando pela Bolsa do Internato, que segundo o Diretor da faculdade estava no Orçamento do HC (cadê?); estamos trabalhando em níveis local, regional e nacional por uma prova de residência que aborde prática (o médico tem que saber os procedimentos, não basta decorar o que há nos livros); acompanhamos o projeto de reforma da Faculdade e insistimos na reforma do Porão (essa deve ser iniciada em breve). Tudo isso para que os alunos sejam bem representados.

Além disso, o espaço do CAOC está sendo bem utilizado em baladas que agregam cada vez mais pessoas. Sem falar que o CV está constantemente cheio de gente trocando idéias, tocando piano, fazendo um social...

E é esse renascimento progressivo do CAOC o principal objetivo da Gestão Reforma.

Salvador 89



CAMPANHA ANTI DROGAS

CAOC - SENAD - CIEE
GREU-USP - FMUSP

XV Seminário Nacional nas Escolas Superiores

21 de março início às 8:00h
Inst. Oscar Freire FMUSP

Inscrições gratuitas
Fone: 3040 9947/9436

Doação de alimentos para

Inst. de Câncer Infantil

Entregas no CAOC
Até 30 de março

CINTAS-LIGAS

Pode parecer aos leigos ou mesmo às diretorias de Ligas que "Liga" é um assunto sacramentado na FMUSP, feitas por alunos, para alunos e tudo mais, mas não é bem assim.

Calma. Não vai haver ditadura do DC ou da graduação em cima das Ligas. O que se quer é trazer benefícios às Ligas sem perda de autonomia.

Vamos começar do começo. A Liga da Sífilis, ou da "Geba" ou do "Pau podre" nasceu há muito tempo, iniciativa dos alunos da faculdade tanto para aprendizado dos mesmos como para prestação de serviços à comunidade. Partindo desse princípio de benefício mútuo, e sem entrar no mérito de se ele foi seguido ou não, outras ligas

surgiram e há menos de 10 anos, na FMUSP, começou um fenômeno que chamamos de "baby boom" de Ligas. De cerca de 10 Ligas que já tinham seus serviços, chegamos a 50. Nesse ínterim, várias ligas surgiram e morreram, por má organização, por "desimportância" do assunto (ou importância apenas para quem fundou a Liga e a deixou morrer) ou por qualquer causa obscura.

Em 1999, talvez poucos acompanharam, houve um corte de verbas no HC. Uma medida era terminar o expediente do HC mais cedo, às 16:00h. Oras... boa parte das Ligas funcionavam exatamente após esse período e, o expediente terminando às 16h, implicaria em funcionários tendo

que fechar e arrumar salas mais cedo, entre outras coisas. E as Ligas??? Desculpem, um abraço, passar bem. Na época, uma diretora do DC, mais o professor responsável pela optativa de Prática Médica, conseguiram assegurar o funcionamento das Ligas no seu horário. Graças a isso, diversas Ligas tiveram suas atividades asseguradas.

Outro ponto: com a criação do Currículo Complementar começou a ocorrer uma procura para colocar as Ligas como crédito. Pois bem, as pessoas começaram a fazer isso tranqüilamente colocando sua optativa de Prática Médica como a Liga e tudo o.k.

Das situações acima vieram dúvidas do HC e da Graduação sobre as Ligas. Exemplo: Ligas sendo optativas teriam que ter critério de entrada por nota como as outras optativas ou não? Todas as Ligas são "Práticas Médicas" ou só grupos de estudo (ou coisa do tipo) e então esses créditos não são válidos? Muita coisa decorreu desse processo e desde lá, o DC tem buscado soluções que fossem viáveis ao que a Graduação (principalmente) exigiria e que não ferissem de modo algumas Ligas.

Surgiu disso a idéia de inclusão formal das Ligas nas optativas, validando e valorizando esse serviço feito pelo aluno; a criação de uma Comissão de Ligas com o professor responsável da Prática Médica mais 3 professores (1 clínico, 1 cirurgião e 1 epidemiologista) para ajudar a solucionar problemas, e avaliar a criação de novas Ligas e a criação de Critérios de Funcionamento para as Ligas (feitos com pesquisa nos dados de recadastro das Ligas no DC, boca a boca e experiência com Ligas das pessoas que o elaboraram, ainda levando em conta pedidos da graduação), de forma apenas a tornar o termo "Liga" uma marca que fosse diferencial dentro das atividades dos alunos.

Um resumo desses critérios: Liga, para ser "LIGA - ISO 9001" tem que dar ensino ao

aluno e deve prestar algum serviço a pacientes (ambulatório, procedimentos, etc) sendo pesquisa opcional. A Liga aplica e corrige uma prova para quem quiser entrar, mantendo sempre transparência. A Liga deve ter um professor responsável e estar ligada a um Departamento ou Disciplina para os créditos serem válidos. Os alunos precisam, (critérios da USP) ter frequência mínima de 70% e média acima de 5,0 mandadas à Graduação, atestadas pelo professor responsável da Liga. Isso tudo é necessário para as Ligas atingirem o seu verdadeiro status para a faculdade, o que tende a valorizar essa iniciativa dos alunos e o próprio funcionamento das mesmas, afinal, "Liga" é uma atividade que tende a se sacramentar como de grande importância na formação do aluno.

O DC, então, se tornou o órgão centralizador desse processo. Por isso a necessidade do recadastro das Ligas no DC, para que as respectivas sejam repassadas à Graduação como válidas para adquirirem créditos (e isso as diferenciariam de práticas médicas em geral) pois a Graduação precisa saber quais são as Ligas válidas bem como seus professores responsáveis para aceitar notas e frequências enviadas. Além disso, o DC serve como centro de referência de informações sobre as Ligas (quem pode entrar, de que ano, o que faz, quando faz, onde faz...).

Para finalizar, as Ligas não deixarão de ter autonomia de funcionamento. As diretorias das Ligas não serão atrapalhadas por ninguém. O que se quer é padronizar as Ligas permitindo que sejam aceitas em instâncias da faculdade como a Graduação e para melhorar o próprio funcionamento das Ligas. Com certeza essa é uma discussão que ainda pode caminhar para corrigir possíveis erros, mas é um primeiro passo para melhorar muita coisa.

Lucas dos Santos Zambom
(Bayano 87)

ORÁCULO

Aquilo que você não vê...
Mas acontece no DC!

Ladies and Gentleman!!! Gostaríamos de abrir esse novo espaço de "O Bisturi" especialmente reservado para o famigerado Departamento Científico do CAOC, fundado no "Ano do Senhor de 1931", e que desde então vem tentando promover atividades extra-curriculares para os alunos a fim de engrandecer seus currículos e blá, blá, blá, blá, blá...

E blá, blá, blá à parte, vamos contar aqui um pouco do submundo do DC, do mais bizarro ao mais hilário pra você, passando por nossas vidinhas de moc...quer dizer!!! Vidinhas de trabalho aqui nesta nobre sala!!!

Mas é claro, que nenhum "Decêzeiro" em sã consciência faria isso. Quem vos fala aqui humildemente são as *entidades sobrenaturais* que habitam os computadores do DC há muito tempo, tendo sido enviadas por forças além de vossa compreensão, para tudo observar, compreender, e então transmitir o conhecimento adiante, para o bem da humanidade, ou não! Vamos apresentar apenas nosso líder, que é conhecido dos frequentadores do DC como "Vêio Chico", o computador Highlander que, se você der uma passadinha na porta do DC, estará sendo usado pra ver e-mails e jogar emuladores. Tolinhos!!! Ah, se eles soubessem!!!

Mas como o que achamos importante é a palavra do leitor, queremos saber quais são suas dúvidas sobre o que ocorre no DC.

Participe mandando seus e-mails para veiochico@oraculo.com.br ou para o e-mail do Bisturi.

E na próxima edição começaremos a desvendar o que há de obscuro no mundo dos mortais.

Abraços gelidos...

Vêio Chico - O "Oráculo"

Calendário de Cursos já Agendados no DC

11 a 15 de Março:

- *Curso de Sexualidade Humana e seus transtornos*
- *Curso de Atualização em Cefaléia*
- *Curso de Introdução à Liga de Prevenção ao CA de Esôfago, Estômago e Intestino Delgado*

18 a 22 de Março:

- *I Curso de Alergia Clínica*
- *Curso de Introdução à Liga do GAMIA (geriatria)*
- *Curso de Introdução à Liga de Febre Reumática*

1 a 5 de Abril:

- *Curso de Introdução à Liga de ICC*
- *Curso de Introdução à Liga de Diabetes*

8 a 12 de Abril:

- *Curso de Reabilitação em Neurologia e Ortopedia*
- *Curso da Liga de Prevenção à Cegueira*
- *Curso de Introdução à Liga de Epilepsia*

15 a 19 de Abril:

- *Curso de Introdução à Liga de Puericultura*
- *Curso de Introdução à Liga de Dor*

22 a 26 de Abril:

- *Curso de Introdução à Liga de Queimados*

6 a 10 de Maio:

- *Curso de Introdução à Liga de Oncologia*
- *Curso da Liga de Hanseníase*

Cursos sujeitos a alterações nos horários.

Os valores dos cursos para alunos são de R\$ 15,00 a R\$ 20,00.
Mais Informações no Departamento Científico.

Recorte e cole na sua agenda

60 anos de Show

Iniciamos 2002, e eu inicio o meu texto com uma pergunta. O que este ano te lembra? Fanáticos (e não tão fanáticos) por futebol responderiam prontamente: é ano de Copa do Mundo. Outros poderão lembrar de outros fatos, como as Olimpíadas de Inverno, a adoção do Euro na União Européia ou ainda alguma previsão obscura e talvez apocalíptica para o mundo. Mas os alunos de nossa querida Casa de Arnaldo deveriam se lembrar de ainda mais um acontecimento importante deste ano que começa: os 60 anos do Show Medicina, nossa mais tradicional instituição.

60 anos. Pense bem. É comum ouvirmos certas datas e não darmos muita atenção a elas. Mas faça isso por um momento. 60 anos.

Só para se ter uma idéia, a peça de teatro alardeada como estando há mais tempo em cartaz na história, "A Ratoeira" de Agatha Christie, completa, neste mesmo 2002, 50 anos de cartaz. Será que assim, então, podemos mensurar esse feito que nossa faculdade conseguiu, mantendo vivo o Show por tanto tempo?

Agatha Christie que nos desculpe, mas seu destino é estar sempre dez anos atrasada em relação a nós. É lógico que, com o tempo, muita coisa mudou dentro do Show, até porque nada pode resistir tanto tempo sem alterações. Mas ainda assim podemos dizer que as bases do Show continuam as mesmas, prova viva da dedicação de todos os que aqui passaram e possibilitaram que a tradição não desmoronasse com o passar dos anos.

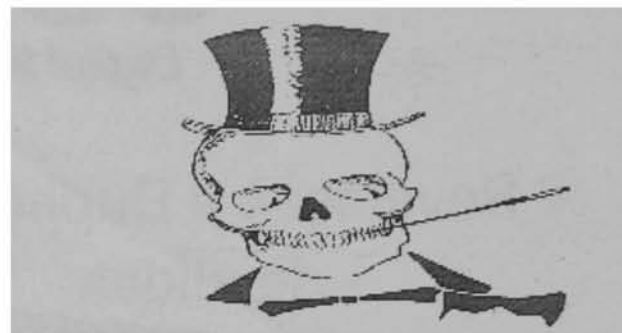
Pense no quanto o mundo mudou nos últimos sessenta anos. Pense nos diversos fatos que ocorreram nesse período. Há sessenta anos o mundo assistia agoniado a uma terrível guerra (qual guerra não é terrível?), sem saber os rumos que o futuro reservava. A guerra acabou, outras começaram, muitos pensavam que o mundo podia acabar a qualquer momento e o tempo foi correndo, novas idéias e invenções surgindo... e o Show se apresentando.

E é por essas e muitas outras que eu convido, com meses de antecipação, a todos os acadêmicos desta faculdade a

prestigiar e manter forte o Show para que possamos comemorar muitos outros aniversários. Tenha certeza de que este não será o único convite. Você ouvirá falar do Show o ano inteiro. O túnel já está pintado.

Não haverá como não se emocionar quando os fogos explodirem, quando as portas do teatro se abrirem e você se deparar com o hall de entrada empapelado de preto e branco, o teatro colorido e aquela multidão de companheiros esperando "esquecer por momentos as agruras desta vida tão difícil que levamos e do estudo que nos traz tanta amargura". E apesar de termos vivido apenas uma pequena parcela de todos esses anos, neste momento, talvez quando a cortina se abrir, os sessenta anos de show cairão sobre nossas cabeças e entenderemos porque esta instituição querida continua viva e forte há tanto tempo. Salve a escola...

Bruno Halpern
Diretor de Divulgação 2002



Do maestro para os calouros

E aí, calouro?

Deve ter aproveitado essa sua semana de recepção, com baladas, churrascos, etc... Muitos já devem estar treinando para a competição dos calouros (Calomed, ou alguma coisa nesta linha). E é em meio de tanta alegria que eu venho falar um pouco para vocês daquele que é o maior espetáculo da face da Terra, o Show Medicina.

O Show Medicina surgiu em 1942, criado inicialmente como uma forma... bom, eu não vou ficar falando como é que surgiu o Show, pois já estava escrito no envelope que vocês devem ter lido (eu espero). Vou falar algo diferente, o que se faz no Show Medicina.

No Show fazemos tudo que você imaginar, calouro, desde lavagem de dinheiro até tráfico de órgãos. O Show é o lugar para você contar aquela piada que nem seu avô acha mais graça, se vestir de mulher para sua mãe e sua namorada, fazer papel de bobo para toda a faculdade e aprender a ter jogo de cintura e a lidar com situações tensas e estressantes. Também permite conhecer todos os pássaros que cantam de manhã na faculdade e descobrir o prazer quase sexual de comer pizza fria e com gosto de papelão. Finalmente, dá a oportunidade única de participar do lado de fora de um grupo seleta e elitista, ajudando a realizar um espetáculo cuja verdadeira razão de ser você ainda não compreende.

Brincadeiras à parte, e agora vamos falar sério, não vou dizer o que se faz e o que não se faz no Show Medicina, pois quem for fazer vai acabar descobrindo mesmo, e eu já estou cansado de ficar digitando isto aqui. Basta

dizer que é uma das coisas mais legais que têm na faculdade (eu acho que é a mais legal, mas sou suspeito para falar) e uma das maiores tradições da FMUSP, senão a única tradição que ainda resta dos gloriosos tempos da Casa de Arnaldo. Este ano o Show é revestido de um caráter ainda mais grandioso, pois irão se comemorar 60 anos de Show Medicina, e 100 anos de Américo. Não é todo ano que isto acontece, portanto aproveitem para começar este ano, calouros. As primeiras atividades do Show serão em maio com a Pizzada dos Calouros.

Depois de tudo isto, restam duas perguntas que você deve se fazer para saber se quer ou não participar do Show Medicina:

Gostaria de participar de uma organização seleta e secreta, tendo acesso a segredos exclusivos?

Gostaria de colocar sua veia artística para trabalhar e criar, para que possa realizar um espetáculo que irá encher os olhos e agradar a todos que o assistirem?

Se responder SIM para estas perguntas, então procure a Maçonaria e o Circo Escola Picadeiro, respectivamente. Por outro lado, se você não se importar com estas coisas e quiser fazer algo doido nos meses de agosto e setembro, então venha para o Show Medicina. Mas venha de vermelho.

Abraços,
Fábio Pires "Metz"
maestro do Show- 6. ano 2002

Aniversário de 100 anos do Américo

Terça feira - 19 de março às 20:00h
No Teatro da FMUSP

PRINTCOLOR

Digital Image Center

PROFESSORES E ALUNOS

Cadastre-se agora
apresente a carteirinha
da Faculdade e
tenha descontos
especiais

Revelação e Duplicatas de slides



Venda de Produtos



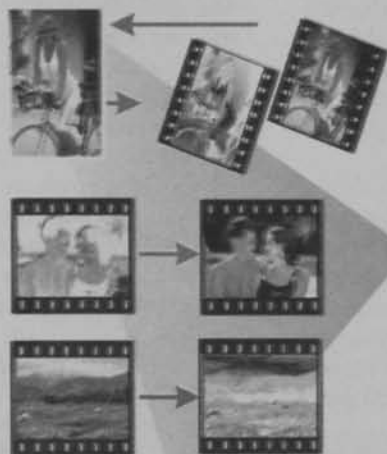
APS



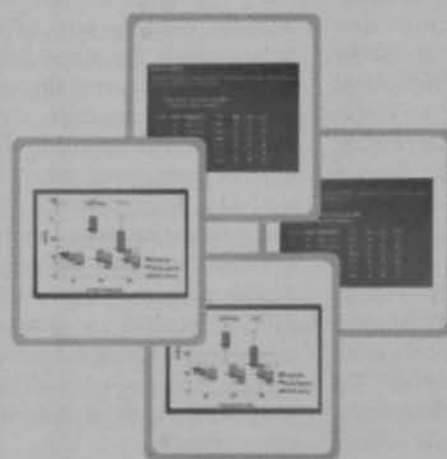
Slides



Negativos



Geração de:
slides digitais
negativos digitais
slide para papel
foto para slide/negativo
slides power point



Cartões de Visita
Convites
Lembrancinhas
Restaurações



Scaneamentos
fotos, negativos e slides



Gravações DE IMAGENS



Posters e Banners
em Ploter ou
Papel Fotográfico



Ampliações de
Câmeras Digitais



Recebemos
arquivos em:
DISQUETES 1.44 MB
ZIP DRIVE 100 MB
CD-ROM
E-MAIL

PRINTCOLOR - Digital Image Center
Shopping Paulista
Rua Treze de Maio, 1947 Lj. 415 - Piso Paraíso
Tel/Fax - 3141-9900 / 3141-9644
e-mail: printcolor@printcolor.com.br

VISITE NOSSO SITE
www.printcolor.com.br

PRINTCOLOR - Digital Image Center
Faria Lima
Av. Nova Faria Lima, 3825 - Posto Ipiranga
Tel/Fax - 3078-5167 // 3078-1265
e-mail: printcolorfaria@globo.com